

Jornal: Tribuna Independente

Data: 12/03/2020 Página: 9 Editoria: Cidades

TRIBUNA  
INDEPENDENTE  
tribunahoje.com

CIDADES

## 178 estão na fila por transplante de rins

Dados são da Central de Transplante de Alagoas; especialista fala sobre cuidados a serem adotados na prevenção de doenças renais

LUCAS FRANCA  
REPORTER

Em Alagoas, segundo a Central de Transplantes, existem atualmente 178 pessoas na fila pela doação de rins. Hoje (12), no o Dia Mundial do Rim, especialistas dão dicas e ressaltam a importância do órgão para o corpo humano.

A coordenadora da Central de Transplantes do Estado, Daniela Ramos, fala que os rins são órgãos importantes no organismo e quando não cuidados podem trazer sérios problemas. "Os rins regulam a pressão arterial, filtram o sangue, eliminam as toxinas do corpo e controlam a quantidade de sal - ou sódio, quando não cuidados ou diagnosticados tardiamente com doença renal crônica pode levar o paciente a ter que fazer hemodiálise e até um transplante renal".

De acordo com a coordenadora, em 2019, apenas sete pacientes foram transplantados. Em 2018, foram realizadas 21 cirurgias e, em 2017, 19 pacientes conseguiram realizar o transplante de rins.

A médica nefrologista Beatriz Carvalho explica que a doença renal crônica é uma perda progressiva e irreversível da função renal. Hoje é considerada uma epidemia e um problema de saúde pública, em que o número de portadores só aumenta. "As causas mais comuns de doenças renais são a hipertensão arterial sistêmica (pressão alta) e o diabetes mellitus. Mas também há por cálcio renal, infecções urinárias de repetição, uso abusivo de anti-inflama-

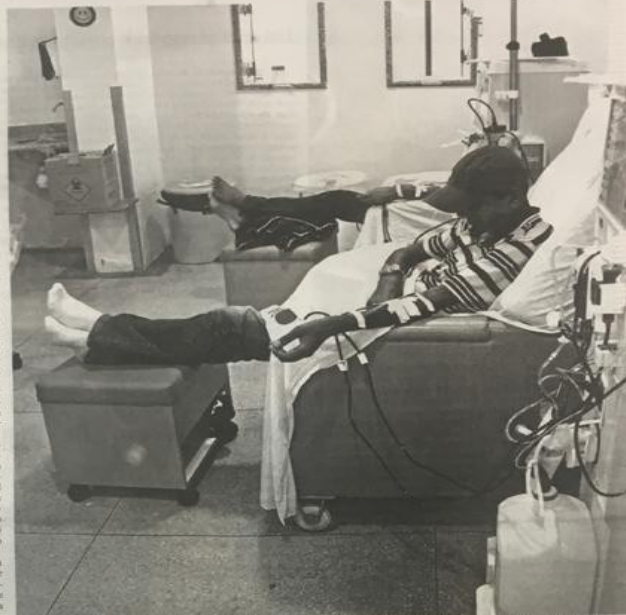
tórios, entre outros".

Ainda segundo a especialista, no começo, a doença renal crônica não tem sintomas. "A pessoa pode perder 90% da função renal sem perceber. Por isso a prevenção e a detecção precoce são essenciais, pois permitem controlar o avanço da doença e a necessidade de tratamentos mais complexos. Os exames de urina e sangue podem detectar o início da doença. No entanto, os tratamentos atuais são as diálises (filtrações do sangue por outros meios) ou o transplante (que depende de um doador compatível), e dependem parte da qualidade de vida do paciente".

A médica dá algumas dicas de como prevenir doenças e manter os rins saudáveis: se manter em forma e praticar atividade física regularmente; controlar o nível de açúcar no sangue (glicemia) para evitar o diabetes; monitorar a pressão arterial; manter uma alimentação saudável e evitar o sobrepeso; se manter hidratado, tomando líquidos não alcoólicos; não fumar; não tomar remédios sem orientação médica e consultar um médico regularmente para verificar a situação dos órgãos.

A reportagem também contou com o presidente da Associação dos Renais Crônicos de Alagoas (ARCA) e conselheiro do Conselho Estadual de Saúde (CES), José Wilson da Silva, para saber a situação dos pacientes renais no estado atualmente, mas até o fechamento da edição não obteve retorno.

Em 2019, José Wilson da Silva havia dito que a maior dificuldade dos pacientes renais no estado era a fila de transplante e o acesso aos medicamentos nas farmácias do governo.



Pacientes que perderam a função renal precisam fazer hemodiálise; em 2019, foram realizados apenas sete transplantes no estado de Alagoas

## Hupaa e Uncisal realizam ações para lembrar cuidados com órgão



A coordenadora Daniela Ramos, além de outros pacientes foram transplantados em 2019 em Alagoas

Para alertar a importância dos cuidados com estes órgãos, acontece hoje (12), uma ação no saguão do Ambulatório Central do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (Hupaa) da Universidade Federal de Alagoas (Ufal). Por lá, a população terá acesso a informações sobre doenças e hábitos de vida necessários para a manutenção saudável dos rins, podendo, também, obter os níveis de pressão arterial, peso e altura. Isso será feito através de materiais educativos e orientações médicas e nutricionais das 8 às 12h.

O Hupaa é referência no tratamento de doenças renais, atendendo, no estado, o maior de número de pacientes: adultos e crianças dentro da especialidade médica. Por mês, em média, 500 pessoas buscam o hospital por conta de problemas nos rins. Pacientes que buscam tratamento no Hupaa recebem assistência em nível ambulatorial e também com equipe multidisciplinar, tendo também acesso à diálise, técnica que visa complementar as falhas da função renal - e internamento, se necessário.

Para a presidente da Sociedade Brasileira de Nefrologia de Alagoas (SB-NAL) e nefrologista do Hupaa, Cláudia Maria Pereira Alves, a ação visa dar

visibilidade para a importância do diagnóstico precoce e prevenção da doença. "Diabéticos, hipertensos, obesos, tabagistas, idosos e pessoas com histórico de doenças renais na família fazem parte do grupo de risco. Práticas de exercícios físicos, controle do peso corporal, realização de exames laboratoriais, hidratação adequada, dentre outros, são rotinas recomendáveis para o cuidado com os rins".

A orla da Ponta Verde também receberá a ação, para celebrar a importância dos cuidados com os rins, será no próximo dia 15 das 8h às 14h. E, na Universidade de Ciências da Saúde (Uncisal), no dia 18 de março, das 14h às 17h - também serão disponibilizadas as mesmas ações de prevenção e conscientização sobre a saúde dos rins que ocorrerão no Hupaa.

**DATA**  
Idealizado pela Sociedade Interacional de Nefrologia (ISN) e Dia Mundial do Rim (DMR) tem como objetivo reduzir o impacto da doença renal em todo o mundo, sendo comemorado na segunda quinta-feira do mês de março. Este ano, a data será celebrada no dia 12 de março, com tema "Saúde dos rins para todos: Ame seus rins. Deseje sua crençinha". (L.F. com assessoria)